

FEIJÃO – Maio/2022

Safra 21/22

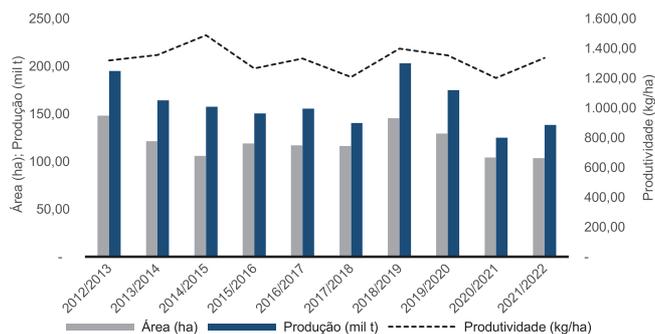
Feijão 2ª Safra

As lavouras de feijão de 2ª safra mais atrasadas já estão finalizando a fase de floração enquanto as lavouras mais adiantadas já tiveram sua colheita iniciada. As lavouras foram beneficiadas pelas chuvas, apesar dessas ocorrerem mais localizadas e esparsas, e de maneira geral se encontram em boas condições.

As lavouras do Sul de Minas, onde se concentra cerca de 60% das áreas do estado, ficaram sob a frente fria que assolou o estado no 2º decêndio do mês e deverá refletir em impactos pontuais na produtividade das lavouras que se encontravam em floração e início de formação das vagens.

A estimativa de produção ficou em 131,7 mil toneladas, com uma redução de 5,3% da produção em relação ao levantamento anterior, mas ainda 4,8% superior à safra passada.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab.

Feijão 3ª Safra

Com a semeadura da cultura se aproximando da conclusão, estima-se uma redução da área cultivada nesta safra de 26,7%. Na região noroeste do estado, principal região produtora de feijão de 3ª safra, houve aumento significativo nos cultivos de trigo irrigado e milho destinado à semente sob as áreas de pivô que eram tradicionalmente cultivadas com o feijão 3ª safra.

As condições das lavouras são consideradas boas na sua maioria, uma vez que a cultura é irrigada. Há relatos de ocorrência de danos pontuais devido ao frio, com queima de folhas e abortamento de flores.

Diante desse cenário, o plantio de terceira safra que antes representava uma média de 20% da área total da cultivada com feijão no estado, representa apenas 17% nesta safra.

No entanto, em termos de produção, a estimativa de produção na terceira safra é inferior 27% do registrado na safra passada.

Preços

Os preços do feijão seguem firmes, especialmente para o feijão cores e carioca em decorrência da queda de qualidade do feijão 1ª safra e ao receio causado pelas previsões de frentes frias, que ocorreu em Minas Gerais em meados de maio e que podem retornar.

O preço médio pago ao produtor registrado em maio se manteve estável, cotado a R\$313,13/60 kg, 0,37% maior do que a cotação registrada no mês de abril.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
BambuÍ	285,00	290,48	-1,89%	297,50	-4,20%
Carmo do Rio Claro	297,50	310,48	-4,18%	290,00	2,59%
Paracatu	297,50	310,48	-4,18%	280,00	6,25%
Passos	280,00	290,48	-3,61%	290,00	-3,45%
Patos de Minas	275,00	290,48	-5,33%	280,00	-1,79%
Uberaba	362,50	340,00	6,62%	270,00	34,26%
Uberlândia	410,00	352,86	16,19%	270,00	51,85%
UnaÍ	297,50	310,48	-4,18%	280,00	6,25%
MG	313,13	311,97	0,37%	282,19	10,96%

Fonte: Conab

Mercado

Observamos neste momento uma reação do mercado em relação aos preços do feijão, especialmente pela colheita no Paraná. Dado a alta produção do feijão preto já notamos reflexos nos preços no mercado atacadista, que retraiu 5,19% em relação ao mês anterior. Já para o feijão carioca a tendência é de alta, tendo registrado alta de 5,13% e 10,36% nos mercados atacadista e varejista, respectivamente, em maio quando comparado ao mês de abril.

Tabela 2: Histórico de Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Abr/22	76,47	8,78	85,49	9,65
Mai/22	80,39	9,69	81,05	10,03
Variação (%)	5,13%	10,36%	-5,19%	3,93%

Fonte: Conab.